

SINGULARIDADE VERBETOGRÁFICA (VERBETOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *singularidade verbetográfica* é a qualidade ou propriedade conteudística e conformática única, ímpar, particular, peculiar, original, distinta e neoverponológica de cada entrada da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *singularidade* vem do idioma Latim, *singularitas*, “individualidade; unidade”. Surgiu no Século XIV. O termo *verbo* deriva também do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. A palavra *verbeta* apareceu em 1881. O elemento de composição *grafia* procede do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Conteúdo verbetográfico singular. 2. Originalidade verbetográfica. 3. Exclusividade verbetográfica.

Neologia. As 3 expressões compostas *singularidade verbetográfica*, *singularidade verbetográfica ignorada* e *singularidade verbetográfica compreendida* são neologismos técnicos da Verbetologia.

Antonimologia: 1. Pluralidade verbetográfica. 2. Entrada enciclopédica plagiada. 3. Abordagem temática repetitiva. 4. Entrada dicionarística referenciada *ipsis litteris*.

Estrangeirismologia: o *download* paracognitivo do *Curso Intermissivo* (IC) nas leituras e escritas verbetográficas; o *Verbetarium* pessoal na condição de microfilial, sucursal ou *posto avançado* do *Tertularium*; o *status* intelectualista pretérito incitando a conscin à atual zona de conforto cognitiva; a perda do *timing* verbetográfico levando à omissão tarística.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autocogniciologia Evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal verbetográfico; o holopensene da Megagesconologia Grupal; o somatório de autopensenes grafados estruturando o holopensene neoenciclopédico; o holopensene cosmoeticamente atrator da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o holopensene distinto de cada defesa verbetográfica; os ortopensenes; a ortopensenidade; os encicloopensenes; a encicloopensenidade; os batopensenes; a batopensenidade didática; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; a pensenidade multifária; a relevância do holopensene pessoal desassediado na qualiquantificação autoverbetográfica; a *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS) estimulando o holopensene da singularidade verbetográfica.

Fatologia: a singularidade verbetográfica; a unidade verbetográfica compondo o todo enciclopédico; a autenciclopédia; o microfato evolutivamente relevante e potencialmente tarístico; a sutilidade das nuances conscienciais exigindo exaustividade parapesquisística; a coautoria grafoassistencial; a associação ideativa inovadora; a alfabetização neoverponológica na intrafisiocidade; o neoconstructo surpreendentemente óbvio; a *Era da Omninformação*; o esclarecedor extrato holofilosófico do neoenciclopedismo no texto introdutório da obra; o caráter experimental da amplitude interconviviológica intrafísica; o processo de impessoalização das autovivências na escrita; as múltiplas e necessárias neoabordagens do mesmo conceito evolutivo; a capacitação interassistencial ampliando o autoideário verbetográfico; a gradação neoverponológica; o coeficiente de esclarecimento; as naturais limitações temáticas pessoais; o assunto pontual à encruzilhada proexológica; a valorização da holobiografia individualíssima; a linha de montagem ideativa proporcionada pelo confor verbetográfico; as autopesquisas estimulando heteropesquisas; a partilha

abnegada dos frutos autoproéxicos; a mundividência pessoal aplicada à grafotares; o verbete pessoal enquanto página do diário aut-evolutivo multiexistencial; o registro intrafísico e autorrevezamental das autorrecins; o despojamento na autocobaiagem verbetográfica; a reeducação recíproca entre verbetógrafos; os modelos contíguos na grupalidade neoenciclopédica; o arrasto cosmoético do exemplarismo verbetográfico; a perda da neoideia não anotada; a omissão neoenciclopédica; as escusas à verbetografia; a inatividade mentalsomática autoconstrangedora; o tema pessoal cronemicamente prioritário abordado por outrem; a oportunidade grafoassistencial desperdiçada; o afixo adjungido abrindo leque neoconceitual; a parcimônia no uso de neologismos; o olhar neo-vetbetográfico cotidiano, ininterrupto; a incessante atualização da planilha de títulos verbetáveis; a autovinculação à família consciencial; a autoinserção maxiproéxica pela grafotares enciclopédica; o verbete conscienciológico enquanto unidade lexicográfica da Cosmovisiologia; a demanda por designações linguísticas e conceituais da Parafenomenologia Evolutiva; a produção neologística pessoal; as possíveis cláusulas neoenciclopédicas na proéxis do intermissivista; o quinhão pessoal no *front* parareurbanológico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a multidimensionalização do saber; a achega extrafísica direta do neotema proexologicamente pontual; o bolsão interassistencial específico acessado pelo tema de verbete; a projetabilidade lúcida parapatrocina-da; a autopararreflexão temática; a tenepes inspiradora; a paravisão ampla dos amparadores grafo-técnicos; a confiança da equipex no verbetógrafo assíduo; a dinâmica interdimensional nas pesquisas verbetográficas; o inventário autoparafenomênico ampliado e distribuído; a reassimilação mental dos paraconstructos intermissivos (Holomnemonicologia); o trabalho paraombro a para-ombro do enciclopedismo reurbanológico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo de esforços pesquisísticos frente às megaincôgnitas da evolução consciencial*; o *sinergismo autoconfiança mentalsomática–interconfiança verbetógrafo-equipex*; o *sinergismo continuísmo verbetográfico–neoachegas temáticas*; o *sinergismo meritocrático aquisição cognitiva–distribuição cognitiva*; o *sinergismo das abordagens macro-micro*; o *sinergismo Verbetografia-Verbetologia*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da acumulação cognitiva seriexológica*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da valoração cognitiva das diferenças*; o *princípio da retribuição enciclopédica através dos verbetes pessoais*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio do sozinho vai mais depressa, em grupo se vai mais longe*; o *princípio da máxima anatomização consciencial possível*.

Codigologia: as cláusulas grafotarísticas no código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a *teoria da verpon*; a *teática da holomaturescência maxiproexológica*; as teorias conscienciológicas avançadas instigando autossuperações evolutivas.

Tecnologia: a *técnica de valorizar e vivenciar os aportes neoenciclopédicos disponíveis*; a *técnica dos 50 verbetes*; a *tecnicidade grafoassistencial*; a verbetografia enquanto *técnica reciclogênica*; a *técnica proexológica da retribuição pessoal*; as *tecnologias facilitadoras da escrita*.

Voluntariologia: os verbetógrafos voluntários da Conscienciologia.

Laboratoriologia: os laboratórios conscienciológicos de *desassédio mentalsomático (Tertuliarium, Holociclo e Holoteca)*; o *neotemário infindo coletável no laboratório conscienciológico da vida cotidiana*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Cosmovisiologistas*; o *Colégio Invisível dos Parepistemólogos*; o *Colégio Invisível dos Verponologistas*; o *Colégio Invisível dos Holofilósofos*.

Efeitologia: o *efeito ricochete do neoconstructo evolutivo*; os *efeitos parapsíquicos da escrita enciclopédica*; os *efeitos desassediadores da labuta mentalsomática profícua*; os *efeitos evolutivos da interassistencialidade mentalsomática em conjunto*; os *efeitos libertários do intercâmbio de neoideias evolutivas*; os *efeitos interassistenciais imensuráveis do neoenciclopedismo*.

Neossinapsologia: as *neossinapses específicas adquiridas a cada neoverbete lido ou redigido*; o resgate de *parassinapses intermissivas*.

Ciclogia: o *ciclo infindo do detalhismo neoenciclopédico*; o avanço pessoal dentro do *ciclo grupocármico interpretação-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade*; o *ciclo ininterrupto das neoideias pessoais*; o *ciclo teático tema verbetável–tema defendido*; os produtos multitemáticos do *ciclo cronêmico das autoprioridades evolutivas*.

Enumerologia: a *nuance*; a *matiz*; a *minudência*; a *distinção*; o *detalhe*; o *pormenor*; o *sui generis*.

Binomiologia: o *binômio singularidade-autenticidade*; o *binômio estímulo neoideativo–resposta reciclogênica*; o *binômio coadjuvação enciclopédica–protagonismo autoproético*; o *binômio análise consciencial–chapa verbetográfica*; o *binômio coesões autoproéticas–confluência maxiproética*; o *binômio minipeça verbetográfica–maxiprocesso enciclopédico*; o *binômio associatividade lateropensênica–neoverbete*; o *binômio divisão do conhecimento pessoal–multiplicação do conhecimento geral*.

Interaciologia: as *interações mentaissomáticas de alto nível*; a *interação proxêmica* (Holopenologia)–*insight temático específico* (Neoideologia); as *nuanças holanalíticas das interações Cosmos-consciência-energia*; a *interação Verbetologia-Desassediologia*; a *interação abertismo consciencial–Policarmologia*; a *interação entre aportes maxiproexológicos*.

Crescendologia: o *crescendo do traquejo verbetográfico*; o *crescendo parapesquisístico ângulo–parângulo*; o *crescendo neoleitura–neoideia–neorraciocínio–neoponto de vista–neo-hábito–neorrecin–neomaterpensene–neotemperamento*.

Trinomiologia: o *trinômio conformática-coesão-coerência*; o *trinômio linguístico substantivo-adjetivo-verbo*; o *trinômio Cogniciologia–Prospectivologia–Antierrologia*; o *trinômio motivação-trabalho-lazer aplicado à produção mentalsomática*; o *trinômio autopesquisístico trafar-trafal-trafor*; o *trinômio da tridotação consciencial comunicabilidade-parapsiquismo-intelectualidade*; o *trinômio lacunas pesquisísticas–detalhismo temático–verponogenia*.

Antagonismologia: o *antagonismo singular / plural*; o *antagonismo miniprojeto assistencialista / maxiprojeto interassistencial*; o *antagonismo repetitividade prolixa / circularidade funcional*; o *antagonismo verbetógrafo sazonal / verbetógrafo continuísta*; o *antagonismo minipeça no maximecanismo* (Policarmologia) / *maxipeça no minimecanismo* (Egocarmologia).

Paradoxologia: o *paradoxo pesquisístico das minúcias explicitando a complexidade evolutiva*; o *paradoxo do labcon pessoal gerar verpons grupais*.

Politicologia: a *verbetocracia*; a *parapsicocracia*; a *verponocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *recexocracia*; a *maxiproexocracia*; a *verbaciocracia*; a *traforocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço aplicada à grafocomunicação paracientífica*; o *esforço neoenciclopédico pela decodificação das leis universais da Cosmoética*; a *contribuição pessoal ao corpus paralegislativo conscienciológico*.

Filiologia: a *verbetofilia*; a *enciclopediofilia*; a *lexicofilia*; a *revisiofilia*; a *cogniciofilia*; a *assistenciofilia*; a *neofilia*; a *conscienciofilia*.

Fobiologia: a *superação da fobia à autexposição pública tarística*.

Maniologia: o *descarte da mania de prejudicar o conteúdo pela forma*.

Holotecologia: a *autexperimentoteca*; a *conformaticoteca*; a *cosmogramoteca*; a *inventarioteca*; a *neologisticoteca*; a *cognoteca*; a *biblioteca pessoal*.

Interdisciplinologia: a *Verbetologia*; a *Verbetografologia*; a *Neoenciclopediografologia*; a *Parepistemologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Tangenciologia*; a *Holopesquisologia*; a *Conviviologia*; a *Omnicogniciologia*; a *Parapesquisologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; o *ser grafoassistencial*; a *conscin enciclopedista*; as *equipes de revisão verbetográfica*; a *equipex neoenciclopédica*; a *conscin-cobaia*; a *conscin autopesquisadora especialista-generalista*.

Masculinologia: o verbetógrafo; o verbetólogo; o amparador intrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o conscienciólogo; o raciocinador evolutivo; o analogista multifário.

Femininologia: a verbetógrafa; a verbetóloga; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a consciencióloga; a raciocinadora evolutiva; a analogista multifária.

Hominologia: o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens tertulianus*; o *Homo sapiens encyclopaedologus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens pangraphicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: singularidade verbetográfica *ignorada* = a incompreensão da capacidade tarística única de cada entrada neociclopédica, levando ao engavetamento da ideia pessoal potencialmente verbetável; singularidade verbetográfica *compreendida* = a noção íntima da relevância grafoassistencial de cada entrada da *Enciclopédia da Conscienciologia*, motivando o continuísmo na pesquisa e escrita de neoverbetes.

Culturologia: a cultura verbetográfica; a cultura do aproveitamento do tempo intrafísico; a cultura da associação de ideias; a cultura da prioridade da escrita; a cultura de anotar as autovivências; a cultura da produtividade continuada; a cultura da holomaturidade consciencial.

Contrapontologia. Eis, em ordem alfabética, 4 autorrealidades a serem consideradas pela conscin pesquisadora, homem ou mulher, relacionadas à valoração racional da participação verbetográfica, contraponteadas a condições sindromológicas, antagonicamente afins:

1. **Autocobaigem:** a naturalidade em lidar com sugestões, contrargumentos e heterocríticas, úteis ou não, nas revisões ou durante defesas, descartando lampejos da *síndrome da perfeição*. *As diferenças ensinam*.

2. **Autoconquista:** o reconhecimento lúcido dos autopotenciais holomaturescentes na tares policármica, investindo na alta *quilometragem* na escrita, evitando a *síndrome da baixa autestima intelectual*. *Mentalsoma: megaprocessador parafatuístico*.

3. **Autoimagem:** a priorização da postura intraconsciencial consistente, corajosa, interassistencial, valorizando a qualidade e os resultados homeostáticos da produção escrita pessoal com brio cosmoético, superando a *síndrome da ribalta*. *Holofotes, não. Tares*.

4. **Autolimitações:** o senso de o veteranismo assistencial configurar condição alcançável mediante auteforços consistentes, contínuos, seriexológicos, livrando-se das ilusões de saltos evolutivos, relacionados à *síndrome da competição*. *Autolimites: desafios evolutivos*.

Omissiologia. Pela *Paracronologia*, aguardar o *insight* evolutivamente revolucionário, megaverponológico, para somente então proceder à escrita verbetográfica, configura postergação omissiva e perdularismo evolutivo. As potenciais linhas técnicas de pesquisa pautadas no estudo das *interações consciência-Cosmos* são amensuráveis.

Maxiproexologia. De acordo com a *Neocogniciologia*, as entradas da *Enciclopédia da Conscienciologia* detêm gradações verponológicas próprias, exclusivas, proporcionando sucessivas oportunidades grafoassistenciais frente às demandas cognitivas de proéxis individuais e grupais. *Cada verbete conta. Todo verbete assiste*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a singularidade verbetográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amortização evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Antiautomarasmologia:** Gesconologia; Homeostático.
03. **Antivitimização cognitiva:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Autoinclusão verbetográfica:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
05. **Autorrepertório verbetográfico:** Verbetologia; Homeostático.
06. **Brilhareco intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
07. **Circularidade contígua:** Tangenciologia; Neutro.
08. **Coautoria interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Esclarecimento interpares:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Experiência compartilhada:** Experimentologia; Neutro.
11. **Maximização do microuniverso consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Modelo contíguo:** Autevoluciologia; Neutro.
13. **Parapedagogiologia Verbetográfica:** Reeducaciologia; Homeostático.
14. **Tema verbetável:** Tematologia; Homeostático.
15. **Verbetografia ortopensenogênica:** Holopensenologia; Homeostático.

**REFLETIR SOBRE A SINGULARIDADE VERBETOGRÁFICA
PODE AUXILIAR A CONSCIN A SUPERAR O MARASMO
GRAFOPENSÊNICO, ASSUMINDO PAPEL GRAFOTARÍSTICO
ATIVO DENTRO DO ENCICLOPEDISMO REURBANOLÓGICO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza a singularidade cognitiva pessoal? Aplica tal diferencial na redação de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 615.

M. P. C.